

ESPECTRO.

LISBOA 4 DR JUNHO.

Damos em supplemento a parte official do attentado commettido contra nós nas agoas do Porto. A correspondencia official ainda não diz tudo. Um nosso artilheiro foi morto pela artilheria ingleza que deu fogo sobre vasos que não se podiam defender! O sangue correu ás mãos dos alliados.

Sir Seymour intimou a rainha para mudar o ministerio dentro de 48 horas! A alegria cabralista converteu-se em tristeza.

O ministerio mandava tomar conta dos cavallos: os inglezes não lhos quizeram dár.

O paiz todo está prompto a resistir. O Porto não cede, e os populares hão de triunfar. Eis-ahi a parte official:

PARTE OFFICIAL.

Copia da carta que o commandante das forças navaes inglezas em frente da barra do Porto dirigio ao conde das Antas.

«Tenho a honra de participar a V. ex.^a que as ordens que tenho do meu governo são imperativas para tomar posse dos navios de guerra pertencentes á junta do Porto, e igualmente das tropas a bordo destes navios, e se elles não ancorarem immediatamente perto do vapor de guerra de S. M. Britannica *America*, eu contra a minha vontade serei forçado a empregar e a usar da minha força. = 31 de Maio de 1847. = Illm.^o e exm.^o sr. conde das Antas. = Sir T. Maitland.»

«A bordo do navio de S. M. *America* junto do Porto, 31 de Maio de 1847. = A sua ex.^a o conde das Antas.

«Exm.^o sr. Como as tropas do vosso commando são agora prisioneiras de guerra, a fim de prevenir desnecessario derramamento de sangue, peço-vos que lhe deis as ordens necessarias para deporem as armas, do contrario empregarei os meios que estiverem ao meu alcance para os obrigar a faze-lo. Tenho a honra de ser = De V. ex.^a &c. T. Maitland cap.

Copia da correspondencia do exm.^o conde das Antas com os commandantes inglezes.

«Illm.^o e exm.^o sr. = Acabo de receber o officio que V. ex.^a me dirige nesta data, e cercado por forças muito superiores ás do meu commando, considero-me prisioneiro de guerra.

Protesto altamente contra a infracção violenta do direito das gentes, e o protesto que immediatamente vou lavrar será visto com horror pelas nações civilizadas: é a guerra sem declaração prévia a uma nação amiga; é o abuso maior que jámais se fez da força, revestido de circumstancias summamente agravantes: é, exm.^o sr., um acto que deshonra para sempre a poderosa Inglaterra — Digne-se V. ex.^a dar as suas ordens sobre o destino ulterior da força do meu commando. — Deos guarde a V. ex.^a — Bordo do *Mindello* em frente da barra do Porto, 31 de Maio de 1847. — Illm.^o e exm.^o sr. sir Thomas Maitland (assignado) *conde das Antas.*»

«Illm.^o e exm.^o sr. — Tenho a honra de passar incluso ás mãos de V. ex.^a o protesto que fiz contra a injusta aggressão que em frente da barra do Porto me foi feita pelas forças de S. M. B.

Não sei até que ponto devo dar credito á palavra d'honra do official inglez commandante, que nos prometteu não nos entregar á facção que domina em Lisboa, quando vejo que a nação ingleza rompe hostilidades com uma nação amiga, atropelando todos os direitos das gentes, da guerra, e sobre tudo os da independencia de Portugal.

Sei exm.^o sr., que o entregar-me a mim, e a força do meu commando ao inimigo que impõe a tyrannia á nação e á rainha dos portuguezes seria o cúmulo das atrocidades. — Estou longe de suppor capaz de uma acção igual a qualquer official inglez e muito menos a um almirante, com a reputação europèa que distingue a V. ex.^a. A não ser pois que V. ex.^a nos queira considerar, como cumpre, e nos foi prometido, e sob cuja condição nos entregamos, eu e a força do meu commando, prisioneiros da força britannica; rogo a V. ex.^a se digno mandar-nos pôr debaixo da protecção da bandeira franceza, ou da de qualquer outra nação que tenha força surta no Téjo. — Deos guarde a V. ex.^a — Bordo do vapor *Mindello*, 1.^o de Junho de 1847. — Illm.^o e exm.^o sr. almirante Parker, commandante das forças britannicas em Portugal (assignado) *conde das Antas.*

Protesto.

«O abaixo assignado presidente da junta provisoria do governo supremo de Portugal, du-

